

# Biblioteca

# Jornal de Barcelos

À Biblioteca Municipal

## Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

# PROBLEMA CANDENTE

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

Se tem que se admitir a asserção, aquela em que se diz que de palavras bonitas e frases está o mundo cheio, bem nos podemos considerar felizes. Se bem que a boa vontade, como as boas palavras, já são de considerar, são mesmo alguma coisa.

Nesta terra maravilhosa de encantos e dons naturais, fertilíssima em discursos de todos os géneros e florilégios, não podemos deixar de reconhecer que devemos ocupar lugar bem cimeiro entre os povos, pelo menos da Europa.

Cremos piamente e afirmá-mo-lo convicto que desta torrente de oratória que ora abunda e tem tendência para engrossar, alguma coisa virá a surgir de útil, do que bem necessitamos. Mas até lá, torna-se preciso o manter duma prudência relativa, dado que as grandes coisas não se improvisam dum momento para o outro; da fase inicial do concebimento da ideia, vem o estudo que se faz sobre ela, de ordenado mais longo do que se pretendia, passa bastante tempo e as multidões após a euforia, são dadas a incredulidade e à descrença; e no seu meio, aparece então quem, com hábil sentido de oportunidade, saiba tirar partido do descontentamento que se esboça, explorando-o a seu muito belo prazer, conduzindo-o para o campo que melhor lhe convier ou que pelo menos tem em vista.

Cremos que nos fazemos compreender perfeitamente e que ninguém nos levará a mal que esclareçamos, segundo a nossa maneira de ser.

Exemplificando: — a região ficou em frenesi e numa ansiedade que, parece que em última análise se descobre que para além dum Portugal desconhecido, se prova que Portugal afinal é mais do que Lisboa, o seu triângulo turístico, Algarve, Nazaré e outros tantos que a sorte bem fadou. Se nós debaixo do ponto de vista de belezas naturais, nada temos que não seja belo, que somos imitados mas não iguados, porque o tal «nosso» não se pode transportar seja para onde for. Ficaria bem aqui ou acolá, mas é impossível fazê-lo acompanhar do pano de fundo, da sua panorâmica.

Antes de se entrar no pleno funcionamento duma coisa, quantos passos não há a dar, quantas voltas não são precisas, para que se fundam e alicerçem as hoje chamadas estruturas primárias, para que se atinja o funcional. De ordinário, e também não é novidade para nin-

## Comparticipações

O Subsecretário de Estado das Obras Públicas concedeu à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos a comparticipação de 586 039\$00 para construção da lavandaria — com central a vapor e forno de incineração — do nosso Hospital.

— Para obras na Igreja de Vilar de Frades, deste concelho, concedeu, ainda, o mesmo titular uma comparticipação de 30 contos.

guém a iniciativa privada corre veloz, dado a seu carácter específico e até mesmo, por vezes unitário. E se esta se acelera demasiado, dá-se o desencontro de passo que é sempre aborrecido, dado que dessa falta de sincronismo, vem a desactualização, nesta época em que se torna impossível andar de vagar. Com isto se quer dizer que é muito o conseguido, mais e seriamente o prometido, mas que devemos aliar a conjugação de esforços e entrar em linha de conta com os factores ambiente e locais. É preciso, à sombra da Verdade, além de boa vontade, que se saiba esperar, dado que numa terra onde há pouco ou nada, não se pode passar, por arte de magia ou qualquer outra do dia para a noite ou vice-versa, para o melhor.

E ainda que a resolução dum ponto pode ou resolve tudo, a contento de todos e definitivamente. Nem o homem nem as coisas param a não ser que admitamos o negativismo.

Vamos exemplificar com o caso que nos é mais comum e de todos os dias: — a agricultura. Muito se tem falado e escrito, exposto e comentado, mas a verdade é que o êxodo dos rurais continua a dar-se, os produtos agrícolas ficam na venda à mercê do tal aventureiro que até à data ninguém se atreveu a exterminar com pesticidas ou sem eles, que é o tal «intermediário». Dizem-nos que hoje já não somos um país agrícola, no que acreditamos. Mas na torrente de palavras, as tais que aludimos ao princípio, já chegamos ao ponto de ler e concluir algures que em virtude de ser a agricultura que imperava, os pontos chaves, estavam na mão dos grandes e médios proprietários que, governando ou dirigindo não deixavam que a própria indústria se desenvolvesse!... Claro que haveria aqui muito pano para mangas se nos quiséssemos embulhar na discussão do tema; cada um faça o conceito que lhe pareça melhor, que nós fazemos o mesmo.

Repete-se que muito se tem falado do problema agrícola — esclareçamos que nos referimos à nossa Região — mas a verdade é que até à data, além de discursos, jantares e brindes, o êxodo dos braços continua a dar-se agora estendendo-se às raparigas; os campos vão ficando cada vez mais abandonados e nada de positivo lhe encontramos. Fala-se muito em cooperação, auxílio, associativismo. No fundo as atenções voltam-se em pleno e muito bem, para o campo do turismo, essa magnífica indústria que tanto pesa na nossa orçamentologia e que é corrente benfeza e cada vez mais desejada e em maior número.

Mas lucram todos? Evidentemente que pelo conceito de «País» podemos considerar o todo, mas a realidade é que desmente os factos. Por exemplo: — que lucro irá a lavoura buscar ao turismo? E até nós próprios, os que lutamos dia a dia? Felizmente e por nossa sorte que Alguém se debruça sobre os nossos problemas, e lentamente de acordo com o critério defendido, hoje um, amanhã outro, se vão solucionando

## Meretíssimo Juiz Dr. António da Costa e Sá

*Por ter sido transferido para Braga, deixou as funções de Juiz da Comarca de Barcelos o Ex.mo Sr. Dr. António da Costa e Sá.*

*Os funcionários do nosso tribunal, advogados e inúmeros amigos prestaram, por tal motivo, a S. Ex.a, em 18 do corrente, pelas 20,30 horas, no Restaurante «Pérola da Avenida», uma significativa homenagem, oferecendo-lhe um jantar de despedida.*

*Jornal de Barcelos deseja a Sua Ex.a, por quem nutre grande respeito e veneração, as maiores felicidades no desempenho do seu alto cargo na comarca bracarense.*

## Recital de Poesia em Dakar

O poeta senegalês Cheikh Gayo vai organizar em Dakar um Recital Poético no Teatro Nacional, sob o patrocínio do Ministro da Cultura e das Artes, da República do Senegal.

Nesse recital poético foi incluído também o soneto «Cântico de Paz», da autoria do Poeta A. Garibaldi, nosso ilustre colaborador. Este soneto já se encontra traduzido em 7 idiomas.



## Festas das CRUZES

### Cortejo da Romaria

Por lapso, não mencionamos a presença do agrupamento representativo da freguesia de Perelhal no Cortejo da Romaria efectuado por ocasião da última Festa das Cruzes.

Jornal de Barcelos felicita a referida representação, particularmente pelo traçar dos figurantes, e pede desculpa da omissão verificada.

obras que sendo tão úteis à generalidade, mantinham-se agarrados ao obsoleto de leis, algumas bem podendo ser objecto de biblioteca, notas a trasladar para as fichas dos curiosos e estudiosos.

Ainda não compreendemos, e certas conversas são como as cerejas, porque é que um trabalhador do Estado — para forçar mais evidência — trabalha mais de 30 anos sem uma falta e adoece, podendo estar doente pelo período desse ano mas, ao fim de 30 dias de doença, compatíveis com os seus 30 anos de trabalho — a passar — leva como «prémio» o desconto de um sexto do vencimento...

Que Deus ilumine o Homem que fala conosco como amigo e camarada e nós o ajudaremos!

E que estas coisas bafientas, passem de vez ao passado!

Abel Varela e Seixas

# O ARTESANATO

6

## O Artesanato no condicionamento industrial

A indústria das louças de Barcelos está obrigada ao pedido de alvará de licença e à fiscalização da Circunscrição Industrial que exige determinadas condições de instalação para a autorização de laborar. Nem mesmo o trabalho caseiro e familiar autónomo, nesta indústria, está isento destas obrigações, porque não é considerado como tal ainda que nessa oficina trabalhe apenas o casal.

E como a cerâmica, muitas outras indústrias artesanais estão em iguais circunstâncias.

Sou de opinião que toda a indústria, seja ela do que for, e mesmo que nas dimensões diminutas do trabalho caseiro, deve estar devidamente condicionada. É necessário contra acidentes no trabalho e doenças profissionais; é necessário haver higiene no trabalho, e muitas outras condições que, embora pareçam de pouca importância são absolutamente necessárias. Mas digo condicionada, e não impeditivo o acesso a ela. E esse condicionamento deve ser estabelecido de maneira acessível e de harmonia com a respectiva especialidade e dimensão da indústria.

Tal como está legislado, as indús-

trias populares de dimensões diminutas, como por exemplo a da Rosa Ramalho, do Mistério, do Perciua, não podem cumprir, têm de viver na clandestinidade ou fecharem-se dentro de casa e morrerem de fome. Nestas circunstâncias existem centenas de actividades espalhadas por todo o País; é a grande maioria do artesanato nacional.

É absolutamente necessário estudar-se a situação do artesanato nacional e resolver todos os seus problemas porque só assim se encaminhará este para a necessária prosperidade. O que se tem feito, na prática nada tem resolvido porque ainda se não realizou um estudo no próprio local de cada indústria e as medidas que se têm tomado não correspondem às realidades da situação.

Na Enciclopédia Luso-Brasileira da Editorial Verbo, vemos que o artesanato é contemplado pela legislação de diversos países, e depois de falar da maneira como em alguns ele é protegido, diz:

«Em Portugal, a base V da Lei 2052, de 11-3-1952, e o art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 39 634 isentam indústrias artesanais do Condicionamento Industrial.»

Não é a base V, mas sim a VI. Porém, isto não passa de «filosofia», nenhum destes diplomas emprega sequer a palavra artesanato e este facto, só por si, dá motivo a controvérsias. E a legislação actual

(Continua na 4.ª página.)

## Exposição de Actividades Pecuárias EM BARCELINHOS

A Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho, localizada na Quinta do Sancho, freguesia de Barcelinhos, devido à circunstância de nela ter sido realizado parte do Programa das Festas do «Dia de Espanha», aproveitou a oportunidade para levar a efeito, na sua sede, uma exposição visando as principais actividades pecuárias do concelho e especialmente as relacionadas com as da referida Estação.

Com a colaboração obsequiosa de algumas entidades particulares do concelho de Barcelos (Casa de Saúde de S. João de Deus, Hospital Granja de S. José, Sr. Mário de Campos Henriques e Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria) promoveu-se a apresentação, em recinto especialmente preparado para o efeito, de diversos exemplares das raças barrosãs; galega; holando-portuguesa e de cruzados das raças charolesa-turina e charolesa-galega e ainda de alguns vitelos respeitantes a ensaios, em curso, do melhoramento da raça galega com a raça GELBIEH alemã.

Através dos animais expostos, todos eles exibindo elevado nível zootécnico e ainda através de diver-

sos painéis elucidativos, procurou-se evidenciar a importância crescente e actual e ainda o interesse dos serviços de reprodução animal, especialmente dos de inseminação artificial, com sede nos subcentros de Barcelos (Estação de Fomento) e de Braga (Intendência de Pecuária), uma vez que a quase totalidade dos animais da espécie bovina expostos foi obtida pelo referido método de inseminação, de capital importância para o melhoramento genético do gado bovino da região.

A exposição, completada ainda com a apresentação de reprodutores de espécie suína (raças Large White, Fonte Boa Malhado e Landrace) do efectivo da exploração da Estação de Fomento, foi visitada pelo Sr. Governador Civil, acompanhado pelas entidades civis e militares e pelos ilustres visitantes espanhóis, tendo merecido as mais elogiosas referências e bem assim a actividade do Estabelecimento em benefício da pecuária não somente do concelho de Barcelos como ainda da zona de Entre-Douro e Minho, abrangida na sua área de acção.

# Pela Câmara Municipal de Barcelos

## Assistência na doença aos servidores municipais

A Câmara Municipal tendo em vista o que se dispõe no Decreto-Lei n.º 49 313, de 23 de Outubro de 1969, deliberou que, usando de toda a amplitude que tal diploma consente, se tornassem extensivas aos seus servidores as providências relativas a assistência médica, medicamentosa, a meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, nos mesmos termos a que o Estado estipulou para os seus servidores.

Assim, deliberou-se que:

1) — aos funcionários e assalariados deste corpo administrativo são concedidos os benefícios e regalias assistenciais com base nos acordos celebrados com a Direcção Geral dos Hospitais e Instituto Português de Oncologia;

2) — sejam participadas as despesas de consulta, visitas domiciliárias, assistência medicamentosa, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, estabelecendo-se:

a) — limites de comparticipação, provas documentais e prazos de entrega destas de harmonia com o preconizado superiormente;

b) — para o fornecimento de medicamentos e meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, pagarão os funcionários 50% do custo dos medicamentos e a percentagem correspondente ao escalão em que estão classificados para as restantes aquisições;

c) — internamentos em clínicas particulares ou em estabelecimentos oficiais diferentes dos abrangidos pelos acordos feitos com a Assistência na Doença aos Funcionários Cívicos do Estado, o que ficará dependente de prévia autorização da Câmara Municipal;

d) — encargo com a deslocação dos funcionários quando estes tiverem de se deslocar da sua residência, nos termos do Decreto-Lei n.º 45 688.

## Achado arqueológico

Ao proceder-se à abertura de uma vala para instalação de uma conduta de água, na freguesia de Martim, deste concelho, foi descoberto um conjunto arqueológico constituído por bases de colunas, capitéis, etc. que se presume que são restos de algum templo romano ou indicativos de qualquer via romana que de Braga conduziria a Astorga.

Imediatamente determinamos a suspensão daqueles trabalhos da abertura da vala referida e demos dos factos conhecimento à Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, bem como ao Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito.

## Edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

A construção do edifício para as instalações da Delegação da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência desta cidade, será levada a efeito de harmonia com projecto a elaborar pelo Arquitecto Carlos Loureiro, do Porto, autor do que respeita aos edifícios que estão a ser levados a efeito no Largo do antigo Mercado Municipal D. Pedro V, tendo-se assim em vista a manutenção de uma visão de conjunto harmónico e compatível com uma e outra das edificações naquele local da cidade.

## Utilização do Pavilhão do Parque da Cidade

Foram recebidos no gabinete da Presidência da Câmara Municipal as entidades superintendentes nos estabelecimentos de ensino secundário oficial desta cidade e em or-

ganismos desportivos, aos quais foi dado a conhecer que está em elaboração o regulamento da utilização daquele imóvel que este corpo administrativo levou a efeito nesta cidade e a possibilidade da sua imediata utilização no período diurno para os clubes desportivos e estabelecimentos do ensino.

## Arranjo e pintura de fachadas e edifícios

Não obstante a vigência de disposições determinantes no que respeita à limpeza e conservação de fachadas e muros que confinem ou se dividem da via pública, a Câmara Municipal considerando a assustadora falta de mão de obra, entendeu que devia prorrogar-se por mais dois meses o cumprimento da obrigatoriedade respectiva.

## Aquisição de 2 imóveis junto à Igreja Matriz

Indo de encontro à satisfação de uma necessidade cuja resolução há muito se impunha de se dar uma nova feição ao conjunto em que se integram a Igreja Matriz de Barcelos (Antiga Colegiada — Séc. XIV), as ruínas dos Paços dos Condes-

-Duques de Barcelos, a velha Casa Solar dos Pinheiros (Séc. XV), a Câmara Municipal autorizou já o Sr. Presidente a outorgar na escritura que brevemente se celebrará, respeitante à aquisição de dois imóveis que são pertença do Sr. Miguel Pereira de Matos Graça o que virá permitir o arranjo não só daquela zona, como constituirá meio de valorização do Largo do Apoio no qual se destacam a Casa do Condestável (Séc. XIV) cuja fachada ostenta a pedra de armas de D. Nuno Álvares Pereira e a Casa do Alferes que lembra a figura de Gaspar Goes do Rego, herói da Batalha de Alcácer Quibir, tendo-se ainda em vista o realce que merece este récanto de evocação quinhentista.

## Exposição de Pintura

O Pintor Crisóstomo Alberto levará a efeito na Torre da Porta Nova, de 5 a 14 de Junho, uma exposição de pintura.

## Militares condecorados

A Câmara Municipal tendo em vista uma solenidade a levar a efeito por ocasião da próxima visita de Sua Excelência o Chefe do Estado a esta Cidade no dia 25 de Junho próximo, pede a todos os militares que houvessem sido condecorados por feitos não só da Grande Guerra como na que decorre no Ultramar, o favor de darem a sua identidade na Secretaria deste Município bem como a conhecer a classe das respectivas condecorações.

# O ARTESANATO

(Continuação da 1.ª página)

apresenta tantas restrições que, como disse, até já o trabalho caseiro e familiar autónomo, em muitos casos, está excluído dessa protecção. Além disso, não é por esses meios que se conseguirá proteger e encaminhar o artesanato para o progresso.

Certas produções dependem de autorização ministerial e, praticamente, estão impeditivas ao artesanato. Cito, por exemplo, o fabrico dos azulejos, a porcelana e o grés. Nestas circunstâncias, o artesão, que também nestes ramos de produção podia criar valorosos e úteis trabalhos de arte inéditos, está absolutamente proibido de neles se imiscuir. Porque motivo? As fábricas não po-

dem, evidentemente, prender-se com a produção diversificada e de trabalhos que exigem a produção à peça. Pelo contrário, ao artesão essas possibilidades constituem precisamente a sua especialidade. E, que mal pode fazer ao grande industrial a produção do artesão, tão diminuta como diferente e incompatível? Não se estará na presença de um mal-entendido? de um excesso de zelo na protecção ao industrial? A indústria artesanal deve estar condicionada, como aliás todo o trabalho profissional, até por uma questão de disciplina. Mas, uma vez que se cumpram essas determinações que a lei deve regular, não devia haver proibição de especialidades nem de material; aos artistas e aos artesãos não devia impedir-se de criarem e produzirem a sua arte em qualquer material e até se deviam estimular no sentido de eles procurarem os melhores e assim enriquecerem mais a arte popular portuguesa.

Sou, pois, pelo condicionamento, mas não por impedimentos. E sou pelo condicionamento, mas ajustado às circunstâncias; por um condicionamento que conduza a todos pelo caminho do progresso.

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 21

Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, Menina Maria Helena Velloso Portela, D. Beatriz Horta Carneiro, Menino José Carlos Vasconcelos Fernandes e Carlos Silva Vieira.

Sexta-feira, 22

D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Sábado, 23

Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Domingo, 24

Dr. Aires Martinho Faria Duarte, Alípio dos Santos Tavares, Menino Armando Maria Freitas de Sousa Basto e Menina Maria Fernanda Dias Lopes da Sliva.

Segunda-feira, 25

D. Elma da Silva Perestrelo e António Raúl Silva Lourenço.

Quarta-feira, 27

D. Aurora Matos Lopes Almeida, Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez, D. Maria José F. de Sá Carneiro e José António Matos Fontainhas.

# Barcelos dia-a-dia

## Leitores de «Jornal de Barcelos» reclamam:

Arcozelo também é Barcelos e o Lugar das Torgas faz parte da cidade! — Assim nos disse um dedicado e estimado leitor, que tem sido obrigado a sofrer resignadamente, toda a série de dificuldades com o transpôr diáriamente aquele local, — como ponto de passagem obrigatório — sendo ainda mais difícil e perigoso quando chove, dada a influência do barro, que ali se vai amontoando, devido às deficientes condições como tem sido transportado para uma unidade fabril ali existente. Aproxima-se agora o Verão e será o pó outro flagelo, se não houver a necessária influência das autoridades, a pôr termo àquele «Inferno» que tanto mal está a causar — não exageramos — a alguns milhares de pessoas.

O barraco, que foi pertença da balança da Fábrica Domenech, agora já destelhado, por isso a causar menos perigo, mas ainda a provocar apreensões a quem ali passa, está mesmo a desmoronar-se. Se se desmoronar e houver vítimas, quem será o responsável?... Além do perigo que oferece, é imagem de lesa-estética numa cidade; sim porque o Lugar das Torgas faz parte da cidade. Também lá não vai o camião da recolha do lixo. Porquê? Ali também é cidade!

— Observamos as ocorrências e muitas outras que não relatamos, e, estamos habituados a dizer que o nosso leitor ainda foi benévolo no seu comentário.

Vá agora à Avenida da Estação — Avenida Alcáides de Faria — e verifique o que lá sucede: camiões, carros velhos, etc., ali estacionados há bastante tempo a prejudicar o trânsito rodoviário, a demonstrar o abuso dos seus proprietários, e a criar situações de perigo aos peões!

Este triste caso é infelizmente uma das amostras do problema de

trânsito que se discute há tanto tempo, mas que se não resolve e continua a ser razão de estudos, sem respostas a tantas angústias de quantos circulam, a pé ou de carro. Aqui fazemos um parêntesis para lembrar a oportunidade de ditar para o «famigerado» regulamento uma qualquer prescrição no sentido proibitivo, a exemplo do que faz a Câmara Municipal do Porto aos carros velhos estacionados pela cidade. Depois, já a P. S. P. poderá intervir. Pedir providências? Para quê?

Entretanto aqui deixamos assinada a necessidade de acudir à zona da Estação dos Caminhos de Ferro, aliás em nome do público que, com indiscutível razão, reclama e protesta, contra os prejuízos a que está sujeito.

E, porque já nos vamos habituando a ver no Município barcelense alguma atenção para os problemas, esperançados ficamos que o caso do Lugar das Torgas, merecerá as atenções do prestigiosa figura que preside aos seus destinos, o Sr. Dr. Vasco de Faria.

LEAL PINTO

## FALECIMENTO

### D. Maria da Glória Campelo Perestrelo de Oliveira

Na passada 3.a-feira, 5 do corrente, faleceu na sua residência — Rua Miguel Bombarda, n.º 37 — nesta cidade, a Sr.ª D. Maria da Glória Campelo Perestrelo de Oliveira, dedicada esposa do Sr. Tomás da Costa Oliveira, digno funcionário da Câmara Municipal de Barcelos.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, com grande acompanhamento, da residência acima referida para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários...

Ao termos de tecer breves e ligeiros comentários ao encontro Gil Vicente — Vianense, é com toda a mágoa que nos vemos forçados a ter de lamentar, publicamente, que o encontro, como futebol prático, intencional e bem jogado, foi uma autêntica negação.

Tal foi a categoria no futebol evolucionaado no recinto desportivo do Gil Vicente que, se tal fosse possível, a ambos os grupos teria de ser averbada «uma derrota», embora tenhamos de convir que o Vianense foi a equipa que «menos mau» futebol apresentou e a que mostrou mais garra e querer e que mais perto esteve da vitória final.

Em suma, mau desafio de futebol, com uma arbitragem, para não fugir à regra, que também se pode considerar «má», embora não tivessem surgido dificuldades para a equipa de arbitragem, que nos pareceu bastante fraca e pouco experiente.

Pouco público em tarde quente e soalheira, como que querer dizer-nos do andiantado da época e da «imensa maratona» do Nacional da III Divisão Nacional!

Na próxima jornada vai o Gil Vicente, a cumprir calendário, derrimir forças com o Bragança.

Que regresse vitorioso, o que aparentemente não é difícil, são os nossos votos muito sinceros...

## Gil Vicente, O # Vianense, O

Jogo no Campo Ribeiro Novo, nesta cidade.

As equipas alinharam da seguinte forma:

### Próxima jornada:

Bragança — Gil Vicente  
Vila Real — Lamago  
Rio Ave — Riopele  
Aves — S. Pedro da Cova  
Vianense — Mirandela  
Moncorvo — Limianos  
Fafe — Avintes  
Régua — Chaves

### CLASSIFICAÇÃO — Zona A

	pontos
Riopele	40
Fafe	38
Lamago	34
Chaves	33
Limianos	31
Gil Vicente	30
Régua	30
D. das Aves	27
Vianense	27
Mirandela	26
Vila Real	24
S. Pedro da Cova	22
Avintes	22
Bragança	20
Rio Ave	17
Moncorvo	11

JOTA



Agente em Barcelos:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**

# COMUNICADO

## Aparelhos para Surdez

Informa-se que estará em **BARCELOS**, na **Pensão Arantes**, das 10 às 11 horas, no dia 28 do corrente, um especialista, de Lisboa, em **APARELHOS DE SURDEZ**, que efectuará, sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com a aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados.

Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>a</sup>  
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 141 • 24 213  
RUA DO ALMADA 395 PORTO

# radiadores

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata  
Avenida Camilo - 144 Telefones: 51 966 • 58 075 PORTO

CARNE MAIS BARATA

# ...a de Frango

**Kg. 25\$00** POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola  
Vianense de Avicultura S. C. A. R.  
Mercado Municipal de Barcelos

# Areias S. Vicente

## VENDE-SE

Lugar de Seixos Alvos

Bouça do Facho, terra de mato e pinheiros, no alto do monte da freguesia de S. Pedro de Vila Frescaína, limite de Creixomil. Para informações Baltazar Angelino, feitor da quinta de S. Simão, da mesma freguesia.

Aceitam-se propostas por escrito. Reserva-se o direito de venda.  
Para ver dirigir-se a Manuel Macedo Correia, no mesmo lugar.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O  
**«Jornal de Barcelos»**



## Balugães, 19

### BAPTIZADO

No passado domingo, pelas 13 horas, com a presença de grande número de convidados, realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, em Balugães, o baptizado da neófita Maria Cláudia Rosa Pereira, filha da Ex.ma Sr.a D. Catarina Maria Rosa Pereira e do Ex.mo Sr. António Camilo Soares Pereira.

Houve uma Missa em «Acção de Graças» celebrada pelo Sr. Padre Constantino Macedo e em seguida o baptismo, pelo Sr. P.e Custódio Capela, pároco da freguesia.

Apadrinharam a avó materna Sr.a D. Laura de Araújo Martins Rosa e o avó paterno Sr. Cândido Camilo Pereira.

A neófita tem como avós paternos a Sr.a D. Ema Soares Pereira e o Sr. Cândido Camilo Pereira; e maternos a Sr.a D. Laura de Araújo Martins Rosa e o nosso bom amigo Sr. António da Silva Rosa, ilustre industrial do nosso concelho.

Destacamos a presença dos familiares, Sr.a Dr.a Teresa da Silva Rosa, srs. Francisco, José e António Manuel da Silva Rosa e dos convidados: Abade de Sequeira, Alberto Macedo Sousa, Arménio Vale, António Gonçalves de Araújo Martins, Dr. Avelino Silva e Ex.ma Esposa, Maurício Queirós, José Queirós, Roberto Carvalho, Calheiros Cruz, Carlos Vieira de Castro, Fernando Costa, todos de Braga; Eng.º Costa Pereira, Director dos Serviços Industriais da Zona Norte, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, Oliveira Dias, do Porto, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, com a Esposa e filhas, Drs. Paulo Santos e António Coutinho, de Viana do Castelo; José Lopes e António Simões, acompanhados da Ex.ma Família, de Vila Nova de Famalicão, Dr. Armando Saraiva e Ex.ma Esposa, de Esposende, Dr. António da Silva Rosa, presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, Eng.º Vasconcelos, da Estação Agrária de Braga, acompanhado da Ex.ma Esposa, etc., etc..

Em casa dos avós maternos, em Balugães, foi servido aos convidados, um lauto «Copo de Água».

A Maria Cláudia e toda a Ex.ma Família, desejamos as maiores felicidades.

— C.

## «Mensário das Casas do Povo»

Este Mensário — de distinta e selecta colaboração — transcreveu na íntegra, do nosso número de 2 de Abril findo, a reportagem de Leal Pinto, com eco da Visita Pascal à Casa do Povo de Vila Frescaína e da bênção deste organismo, sito no vale Abade do Neiva — Vila Frescaína, que, na sua união natural, irão conhecer nova era de bem estar, em benefício do trabalhar rural.

Gratos pela gentileza, felicitamos o nosso dedicado colaborador, Sr. Leal Pinto, um carola pelo progresso da nossa terra, já acentuado e que será realidade completa, quando, em vez de nos dividirmos, nos unirmos lealmente.

## Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho. — Av Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

## Fragoso, 18

### FESTAS DO LIVRAMENTO

Mantendo a tradição que os nossos antepassados nos legaram, vai realizar-se nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente, a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Por isso nota-se já certa animação não só aqui mas em todas as freguesias circunvizinhas.

Começou já a instalação de baracas de divertimentos.

As mordomas e mordomos, a quem estão confiados os serviços de decorações junto dos dois Cruzeiros, deram início aos respectivos projectos.

Eis o Programa :

De 27 a 31 de Maio :

Novena a Nossa Senhora do Livramento e confissões preparatórias para a Festa.

Dia 30 — De manhã: Entrada de um numeroso e atroador Grupo de Zés P'reiras.

As 14 horas — Entrada das afamadas Bandas de Música de Vale de Cambra e Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta.

As 21 horas — Terá início o Grande Festival Nocturno, que constará de certame musical, feéricas iluminações e fogo de artifício fornecido por afamados pirotécnicos, o qual se prolongará até à meia-noite.

Dia 31 — Ao romper da aurora uma estrondosa salva de tiros, anunciará as solenidades deste dia.

As 7 horas — Missa rezada e comunhão geral.

As 10 horas — Missa da Festa, acompanhada a grande instrumental.

As 15,30 horas — subirá ao púlpito um distinto orador sagrado, para fazer o Sermão em honra de Nossa Senhora do Livramento, e em seguida, organizar-se-á uma Majestosa Procissão, em que tomarão parte as Confrarias, Associações, Juventudes, Cruzada Eucarística das Crianças, Bandeiras da Paróquia, Fanfarras dos Bombeiros, vários andores, muitos anjinhos e figuras alegóricas.

Recolhida a Procissão será feita a consagração ao Imaculado Coração de Maria, sendo cantado um «Adeus» à Virgem do Livramento, pelo Grupo Coral da Freguesia.

O TEMPO

Depois de alguns dias de chuva, que muito vai beneficiar a agricultura, voltou a brilhar no firmamento o sol radioso, tendo por tal motivo recomçado os trabalhos agrícolas.

### POMBO CORREIO

Em casa do Sr. José Bernardino Gonçalves Pereira, de Aldreu, encontra-se um pombo portador da anilha com a seguinte inscrição: Porte 63 — 200911. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— C.

## Carros Usados

### COM GARANTIA

Fiat 850 N . . . . .	1967
Renault R 10 . . . . .	1967
Sinca 1000 GL . . . . .	1963
Volkswagen 1200 . . . . .	1961
Nechar . . . . .	1960
Opel Kapitán — barato . . . . .	1956

GARAGEM MACHADO

Campo 5 de Outubro n.º 44  
Telef. 82466 BARCELOS

## Areias - S. Vicente

### FALECIMENTOS

Na semana passada, faleceu súbitamente, na residência de seu tio, Sr. Manuel Correia Macedo, com quem vivia, a Sr.a D. Emília Correia de Macedo, que há dias havia sido submetida a uma intervenção cirúrgica.

A saudosa extinta ficou sepultada no Cemitério Paroquial.

Também nesta freguesia, faleceu a Sr.a D. Ana Fernandes, com 82 anos de idade, viúva do falecido Sr. Francisco de Sousa.

Era mãe da Sr.a D. Aida de Sousa, casada com o Sr. António Júlio Miranda Pias, da Sr.a D. Júlia Fernandes de Sousa e da Sr.a D. Inez Fernandes de Sousa, casada com o Sr. Amaro de Oliveira e Silva, e dos Srs. João Fernandes de Sousa, casado com a Sr.a D. Conceição de Sousa, Artur Fernandes de Sousa, casado com a Sr.a D. Emília de Sousa, Fernando Fernandes de Sousa, casado com a Sr.a D. Isaura Macedo de Sousa, residente em Africa, e Manuel Fernandes de Sousa, casado com a Sr.a D. Júlia de Sousa, também residentes em Africa.

As famílias enlutadas, os pésames de *Jornal de Barcelos*.

## Tamel - S. Fins, 17

A festa da Senhora da Portela, realizada em 10 do corrente, nesta freguesia, foi grandiosa e teve jubileu.

Lamentamos, porém, que alguns proprietários, residentes no local onde foi realizada a festa, sofressem prejuízos com o rapazio irreverente que calcava os campos semeados, para apanhar as canas dos foguetes, e chegasse, até, ao cúmulo de apedrejar um dos proprietários e sua família.

Bom será que, para o ano, as autoridades tomem medidas de precaução, a fim de se evitarem prejuízos e dissabores.

## Fornelos, 17

### DE VISITA

A despedir-se da sua família e amigos, esteve nesta freguesia, em 10 do corrente, o nosso amigo Sr. Domingos Jardim da Pena, que, dentro de dias, partirá para Moçambique, a fim de prestar serviço de soberania.

S. Ex.a foi, também, apresentar cumprimentos de despedida ao pároco desta freguesia, Reverendo Padre Manuel Baptista de Oliveira.

Ao ilustre conterrâneo desejamos as maiores felicidades na missão que vai cumprir.

— C.

## Fomento de Habitação

Na Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 6 escrituras de empréstimo, ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, no valor total de 757 000\$00, para construção de moradias pelos beneficiários da mesma Instituição, Srs. Faustino Gonçalves, Casimiro Gomes Veloso, Francisco Forte de Azevedo, Vicente Maria Ribeiro, Francisco de Paiva e Sidónio de Carvalho Martins da Cruz, residentes respectivamente em Barcelos, Guimarães, Santo Tirso e Vila da Feira.

**Forge**

**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
**BARCELOS**

Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## Com vista ao desenvolvimento turístico do Norte do País

Por iniciativa da «Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento do Minho», em 12 do corrente, na Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga, sob a presidência do Chefe do Distrito, e com a presença do Presidente do Município, a Comissão Executiva do «Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte» reuniu com os representantes de quase todos os órgãos de informação — imprensa regional e diária, rádio e televisão — aos quais comunicou o regulamento e programa do próximo «Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte».

«O Colóquio terá como fim a livre discussão dos muitos problemas ligados ao turismo e termalismo em geral e, mais concretamente, os referentes ao desenvolvimento turístico da região do Norte.

A Secretaria do Colóquio funcionará na sede da Comissão Municipal de Turismo de Braga, Avenida Marechal Gomes da Costa, Telefone 22550, Braga.

São os seguintes os temas admitidos a debate:

**I Grupo — Promoção e Orientação das Actividades Turísticas;** 1— Equipamento Hoteleiro e Alojamentos Extra-Hoteleiros; Hotéis, Pensões, Pousadas, Estalagens e Motéis; Habitações Particulares, individuais; vilas, chalets bungalows; colectivas; apartamentos; Alojamentos em casas particulares, colónias de férias, parques de campismo e caravanismo, campos de férias, albergues de juventude; 2— Similares; Restaurantes clássicos, grills, self-service, etc.; Restaurantes regionais; Restaurantes com casas de fado e folclore; 3— Equipamento de recepção; Informação e Propaganda; Organização de viagens, excursões, circuitos, itinerários; Guias-Intérpretes; 4— Equipamento náutico e desportivo; Portos de recreio; Piscinas marítimas, fluviais e outras; Ski aquático; Organização de pesca e caça submarina.

**II Grupo — Termalismo;** Estações Termiais; Estações de montanha; Equipamento hoteleiro, de recepção, desportivo, recreativo, etc...

**III — Desenvolvimento Turístico Regional;** Planos regionais de turismo e suas aplicações; Carta Turística; Infra-estruturas turísticas; Transportes, comunicações, fronteiras, aeroportos, portos, estradas, voos fretados, etc.

**IV Grupo — Património Natural e Cultural;** Defesa da Paisagem; Defesa de Monumentos, Locais Históricos e da Arquitectura Regional; Turismo e Museologia; Turismo e Etnografia; Valorização de Festas,

Feiras e Romarias com expressão etnográfica, económica e turística; Poluição de rios e praias; Indústrias anti-turísticas; Aproveitamento turístico do Património Natural e Cultural; O turismo, os Valores Espirituais e o Homem.

**V Grupo — Promoção e Mercados Turísticos,** internos e externos.

**VI Grupo — Formação Profissional e Mentalização Turística** do pessoal das actividades turísticas privadas, dos órgãos locais de turismo e do público em geral.

**VII Grupo — Organização das Estruturas e Quadros, Reorganização dos Órgãos Locais de Turismo;** Estudo de orgânicas adaptadas às realidades actuais, Definição dos limites das novas orgânicas, Coordenação e o pessoal e as exigências do turismo actual. O Colóquio funcionará em sete sessões de trabalho, assim distribuídas: 1.a e 2.a Sessões — I Grupo; 3.a Sessão — II Grupo; 4.a Sessão — III Grupo; 5.a Sessão — IV Grupo; 6.a Sessão — V Grupo; 7.a Sessão — VI e VII Grupos.

As sessões de trabalho serão orientadas por um membro da Co-

missão Executiva ou por entidade em quem eventualmente seja tal função delegada. Dos trabalhos admitidos serão lidos os resumos, sendo seguidamente aberta discussão livre do tema. Durante a leitura dos trabalhos, são aceites na Mesa inscrições para intervenção dos participantes no Colóquio; todavia, nenhum participante pode usar da palavra mais de uma vez no mesmo debate e à sua intervenção é concedido um limite máximo de 5 minutos. No final da discussão, é concedida aos autores do trabalho um período de 10 minutos para eventuais respostas a críticas feitas.

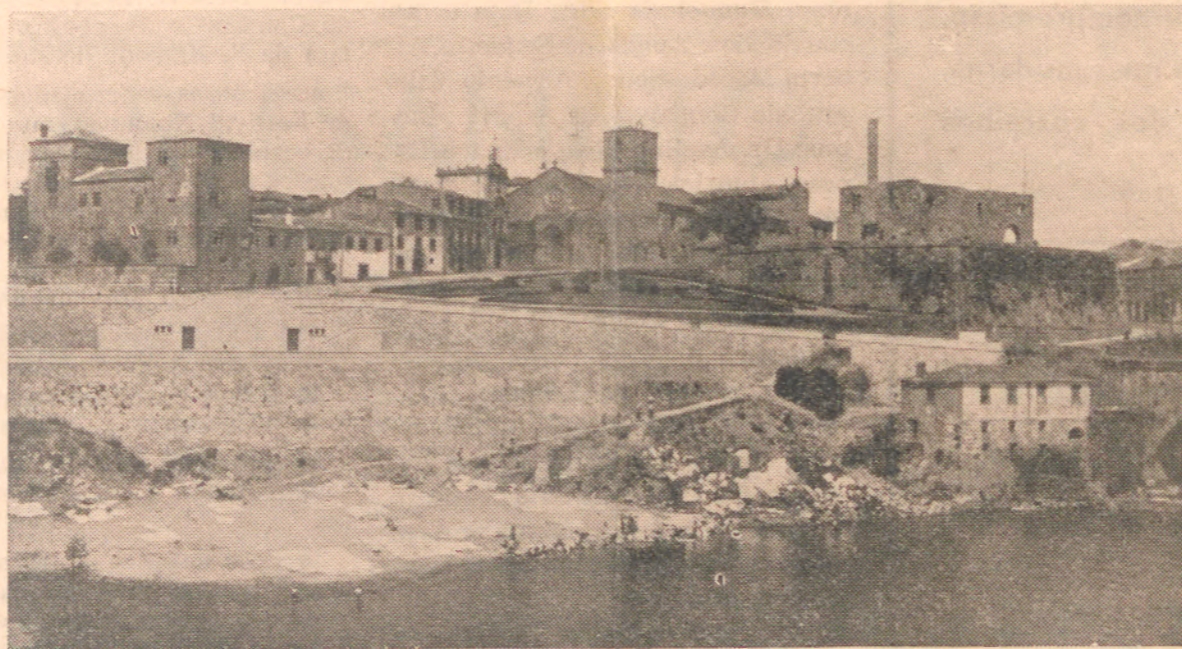
O Presidente da Mesa poderá intervir a todo o tempo no decorrer dos trabalhos e reservar-se-á o direito de dar por finda a discussão do tema, desde que considere excedido o tempo concedido. Igualmente poderá limitar o n.º de inscrições para debate, podendo fixar previamente o limite de tempo a dispensar a cada um dos trabalhos ou assuntos.

Haverá duas categorias de inscrições no Colóquio: participantes e observadores:

a) — São participantes os autores dos trabalhos admitidos; b) — São observadores os membros e os convidados da Comissão Executiva, os membros da Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento do Minho, representantes das entidades públicas e privadas ligadas ao turismo e a Imprensa.

Todos os participantes e observadores inscritos, podem usar o distintivo e o cartão de identidade do Colóquio e c) — A receber resumos dos trabalhos e documentação durante o Colóquio.

Todos os inscritos têm ainda direito a receber gratuitamente as actas do Colóquio. Os trabalhos deverão ser enviados por escrito e sob registo à Comissão Executiva do Colóquio de Turismo e Termalismo — Secretariado — Comissão Municipal de Turismo de Braga, até às 17 horas do dia 10 de Junho de 1970, acompanhados das seguintes indicações: 1, Nome; 2, Profissão; 3, Morada; 4, Actividade que exerce ligada ao turismo (ou imprensa). 1, Os trabalhos não devem exceder 10 páginas dactilografadas a dois espaços, em papel formato comercial, devendo fazer-se acompanhar de um resumo, não excedendo duas páginas dactilografadas a dois espaços. 2, Todos os trabalhos devem apresentar «conclusões». Só serão discutidos os trabalhos cujos autores estejam presentes nas sessões de grupo em que se inserirem.»



Um recanto, sempre poético, da cidade de Barcelos

### FEIRA POPULAR organizada pelos B.V. de Barcelos

Voltará a ser acontecimento, em Barcelos, a FEIRA Popular, organização da Comissão de Meios dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Aquela Comissão foi recebida pelo Ilustre Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria, que mais uma vez demonstrou o seu bairrismo pela sua e nossa querida cidade, dando as maiores facilidades à organização e prometendo todo o auxílio do Município.

A Feira, que será montada no Jardim Público, abrirá em 5 de Julho e encerrará em 30 de Agosto, realizando-se neste período de tempo espectáculos com artistas de Rádio e Televisão. Estão já assegura-

das, através do contrato firmado com a Empresa Lopes de Almeida, diversas atracções, tais como: *Duo Ouro Negro, Conjunto António Mafra*, as cançonetistas: *Maria Valejo, Fernando Farinha, Lenita Gentil, António Calvário, Tonicha, Valério Silva, Maria José Valério*, etc...

Como novidade, vamos ter os Concursos do «Vestido de Chita» e «A Procura dum Idolo», sendo o 1.º patrocinado pelo *Jornal de Notícias e Rádio Clube Português*.

Haverá arraiais à moda do Minho, com ranchos folclóricos, bonitas iluminações, fogo preso — das melhores formas de pirotécnicos de Lanhelas — e Tómbolas, nas

quais serão sorteados prémios de grande valor.

A Feira será franqueada ao público e só haverá entradas a pagar nos espectáculos, sendo alguns a preços populares, ao alcance, portanto, das bolsas mais modestas.

Não faltarão o BAR, com a sardinha assada, caldo verde e outros petiscos.

Estamos certos que os barcelenses não deixarão de acorrer à Feira Popular, auxiliando os BOMBEIROS DE BARCELOS, que assim poderão adquirir melhor e mais eficiente material de combate ao fogo e prestar melhor assistência aos pobres sinistrados.

### AVISO

Avisam-se os sócios da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «Sociedade dos Ceramistas de Barcelos, Limitada», com sede na freguesia de São Vicente de Areias, do concelho de Barcelos, de que é convocada uma assembleia geral extraordinária a realizar na sede social, no dia 15 de Junho, pelas 14 horas, para deliberar sobre a proposta de dissolução da sociedade e sua liquidação e partilha.

S. Vicente de Areias (Barcelos), 15 de Maio de 1970.

O gerente,  
 Abílio Gonçalves Ferreira

#### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Corroia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra**  
 Oficina: Mereces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 823458 BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
 Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...  
 fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO  
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofas-cama, Di. de ferro art. e Mobiliário metálico  
 Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS